

Canhedo prega o capitalismo de resultados

“Temos que ser realistas e práticos. Qualquer sistema econômico só funciona se proporcionar benefícios a um grande número de pessoas. O capitalismo poderá ser esse sistema e tem todas as condições para sê-lo se nós conseguirmos reformá-lo e modernizá-lo, fazendo dele um sistema das maiorias. O que eu chamo de capitalismo de resultados, parodiando a autodenominação dos setores mais modernos do sindicalismo, é o sistema que seja capaz de distribuir os frutos da liberdade de iniciativa a toda a população”.

Desta forma, Alemão Canhedo, empresário e candidato a deputado federal, que acaba de instituir a participação nos lucros de todos os trabalhadores nas suas empresas, tem insistido num apelo aos demais empresários, “candidatos ou não”, para que façam o mesmo. As suas motivações — diz ele — são as da racionalidade econômica e não assistencialistas. “A participação dos trabalhadores na propriedade, na gestão e nos resultados da empresa sem nenhuma dúvida aumenta a produção, favorece a obtenção da economia de escala, melhora a renda dos consumidores e cria um mercado interno indispensável à nossa segurança econômica”.